

SCS/PJF



• Fiscais observam condições estruturais e acúmulo de água

Marquises são alvo de fiscalização

• Vistoria acontece em construções do Centro e de bairros comerciais

Desde ontem, marquises de prédios de todo o Centro da cidade e bairros comerciais, como São Mateus e Manoel Honório, estão sendo fiscalizadas. Entre itens observados pela equipe de profissionais da Secretaria de Atividades Urbanas (SAU) estão danos no reboco, além da presença de lodo e mato. O objetivo da operação é evitar acidentes nas construções, que ficam vulneráveis em períodos de chuva.

Segundo a chefe do Departamento de Fiscalização da SAU, Rita de Cássia Guedes, todos os fiscais da Prefeitura estão envolvidos com a ação. Além do cuidado com as condições estruturais, os profissionais vão estar de olho no acúmulo de água para evitar a dengue.

— Há mercados onde se colocam caixotes de madeira nas marquises. Esses objetos ficam úmidos, atraindo mosquitos e gerando peso — exemplifica a secretária, que afirma

serem a queda de reboco e a presença de mofo os problemas mais comuns. — Em algumas está nascendo até planta.

Os responsáveis que não respeitarem as exigências podem pagar caro por isso. No caso de utilização de marquises para depósito de materiais a multa pode chegar a R\$ 443. Quando há risco para o pedestre, o valor é de R\$ 50 por dia até que as devidas providências sejam tomadas. Dependendo da gravidade, a edificação pode ser interditada.

Rita afirma que, devido aos trabalhos de prevenção, não são comuns acidentes nestes locais. Mas alerta para a importância do respeito às regras de segurança. Segundo ela, a marquise não deve ter outra função além de proteger a fachada do estabelecimento e os pedestres. Dessa forma, não são permitidos nem mesmo que sejam colocados aparelhos de ar-condicionado sobre essas estruturas.

Conforme explica Rita, a cada três anos os responsáveis devem apresentar laudo assinado por responsável técnico, atestando a segurança dessas construções. Assim, durante as visitas terão prioridade locais que não apresentaram os documentos de acordo com essa regra.

Tentativa de estupro provoca mais tumulto

• Mãe procurou prima que seria companheira de homem que tentou estupro menina

Inquérito que investiga tentativa de estupro contra uma menina de 10 anos, ocorrida na tarde do último sábado, no Bairro Grajaú, foi encaminhado ontem à Delegacia de Mulheres da Polícia Civil de Juiz de Fora.

Como exames médicos confirmaram que o estupro não chegou a ser consumado, Carlos Henrique Marcelino, de 36 anos, foi autuado em flagrante por atentado violento ao pudor com violência presumida, já que a vítima tem menos de 14 anos. Ainda no sábado, ele foi encaminhado ao Ceresp, onde aguarda desfecho judicial do caso.

AMEAÇA

Na tarde de ontem, boletim de ocorrência en-

volvendo a mãe da vítima e uma prima, que seria esposa de Carlos Henrique, foi registrado na Rua Rosa Sfeir, Grajaú. Segundo a Polícia Militar (PM), M.A.M. teria ido à casa de N.F.C., acompanhada por um homem não identificado, e ameaçado a prima de agressão por ser companheira do autor da tentativa de estupro contra sua filha. No entanto, a mãe da menina e seu acompanhante fugiram antes da chegada dos militares e não foram localizados.

Furto de equipamentos

Equipamentos eletrônicos da torre de transmissão da Globo Minas, instalada no município de Fervedouro, a 216km de Juiz de Fora, foram furtados durante o mês de janeiro. A Polícia Militar não sabe ao certo a data do fato, já que o eletricitista responsável, Jorge Pinheiro, só constatou o furto às 19h do último dia 31, quando acionou os policiais.

A possibilidade é de que o crime tenha acontecido entre o dia 7 e o dia 31 de janeiro. Naquela data, Pinheiro esteve no local pela última vez. No sábado passado, ao retornar à torre para fazer reparos, deparou-se com a porta de entrada de um dos cômodos arrombada. De acordo com o eletricitista, foram levados um estabilizador, dois receptores de satélite e um aparelho de sistema digital, orçados em cerca de R\$ 1.500. A polícia não tem suspeitos.

Monitor é furtado de escola

Um monitor foi furtado da Escola Municipal Vereador Raimundo Hargreaves, no Bairro Bom Jardim. Ao chegar na instituição para trabalhar, por volta das 9h30min de ontem, a vice-diretora E. V. P., 38, observou que faltava parte do computador. De acordo com ela, no entanto, não havia marcas de arrombamento na sala. A mulher também não apresentou suspeitos para o crime. Segundo Boletim de Ocorrência da Polícia Militar (PM), a perícia foi chamada ao local por volta das 10h. Porém, um dos funcionários informou que a equipe não iria à escola. O caso foi encaminhado para a 7ª Delegacia Regional da Polícia Civil.

Funkeiros agredem homem na Brasil

Um auxiliar de transportes de 34 anos ficou ferido depois de ser agredido por um grupo de funkeiros, no Bairro Poço Rico, na manhã de ontem.

De acordo com Boletim de Ocorrência registrado pela Polícia Militar (PM), R. S. E. se deslocava para o trabalho, por volta das 5h, quando foi atacado. Ele seguia a pé pelo lado direito da Avenida Brasil e, ao se aproximar do Terreirão do Samba, foi abordado pelo grupo de agressores.

Além de ter um tênis da marca Adidas roubado pelos funkeiros, a vítima sofreu um corte na boca e diversas escoriações pelo corpo.